



MENSURAÇÃO DA PRESSÃO TRAQUEAL EM CÃES COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE COLAPSO DE TRAQUEIA

Camila Debastiani Da Silva¹, Arthur Dalmolin Dahmer, Ana Carolina Gonçalves dos Reis, Marcos Gomes Loureiro, Fernanda Fernandes De Souza, Eduardo Negri Mueller²

O colapso de traqueia corresponde a um processo crônico e degenerativo, caracterizado pelo estreitamento do lúmen traqueal em decorrência do enfraquecimento dos anéis cartilagosos. Sua etiologia ainda é pouco compreendida, acreditando-se ser multifatorial. O diagnóstico precoce em pequenos animais é imprescindível para um bom prognóstico e melhora da qualidade de vida, já que, em alguns casos os sinais clínicos são bem agravados, necessitando de intervenção medicamentosa e/ou cirúrgica. Como método complementar de diagnóstico é proposto a avaliação radiológica da traqueia com e sem compressão externa. Porém, esse método ainda apresenta dificuldade quanto a avaliação da pressão aplicada na traqueia cervical, que pode variar entre os examinadores, gerando dúvidas e possíveis falsos diagnósticos. Neste contexto, objetivou-se avaliar o uso de um mensurador de compressão traqueal em cães com colapso de traqueia. Foram selecionados pacientes atendidos no Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas do IFC-Concórdia com tosse e suspeita de colapso traqueal. Os animais não cardiopatas e/ou pneumopatas e, que manifestavam tosse por compressão mecânica do terço caudal da traqueia cervical, foram avaliados por exame radiológico. Foram realizadas avaliações radiológicas da traqueia cervical em decúbito lateral sem e com compressão externa (região pré-esternal), além de exames radiológicos latero-lateral e ventro-dorsal do tórax para avaliação da traqueia torácica, pulmões e coração (CEUA – IF Catarinense Campus Concórdia nº: 02/2022). Para compressão traqueal durante o exame radiológico foi utilizado mensurador traqueal confeccionado por parte da equipe (Número do Registro no INPI : BR 10 2021 012964 6) com o intuito de diminuir a subjetividade do teste e tornar as imagens mais assertivas no diagnóstico. Os exames foram executados por dois examinadores, sendo os pacientes distribuídos de forma aleatória. O diagnóstico de colapso de traqueia foi confirmado quando o lúmen traqueal diminuiu em 25% ou mais. Após os primeiros exames foi necessário um ajuste no mensurador, sendo adaptado uma face côncava na extremidade de contato com o paciente, para buscar maior encaixe na traqueia. Até o momento foram avaliados 10 pacientes, todos positivos no teste de radiografia com compressão traqueal. Este achado foi dependente da força aplicada durante a compressão, variando com porte do cão, embora ainda não tenha sido possível a correlação. O estudo ainda está em andamento, porém, a compressão com o referido mensurador traqueal tem demonstrado ser um método complementar de fácil execução, baixo custo e capaz de diminuir a subjetividade do teste, além de permitir padronização, independente dos examinadores. Suporte financeiro IFC campus Concórdia – Edital nº 19/2022.

Palavras-chave: Tosse, Radiografia, Compressão Traqueal.

¹ Autor para correspondência: camiladbtiani@gmail.com

² Orientador